

## **ADOLESCÊNCIA, SAÚDE E CIDADANIA**

### **RESUMO**

O Projeto Adolescência, Saúde e Cidadania é uma proposta que visa ações de educação em saúde para prevenção da gravidez em adolescentes e as interfaces deste problema.

A metodologia aplicada coloca o estudante de medicina desde o primeiro ano do curso em contato com atividades de atenção básica à saúde, fazendo-o interagir com a equipe multiprofissional do Núcleo de Saúde da Família e com a comunidade, em favor da saúde e cidadania do adolescente. Reafirma, ainda, o papel da Universidade no Ensino, Pesquisa e Extensão, atentando para as preocupações na transformação do ensino médico.

Os objetivos específicos incluem a formação de grupo de adolescentes multiplicadores para o desenvolvimento das ações educativas; criação de oportunidades aos mesmos para desenvolvimento de habilidades na prevenção e enfrentamento de situações de risco social e sanitário; conscientização dos pais para a problemática e sensibilização da Secretaria Municipal de Saúde para a necessidade de capacitação dos profissionais do Núcleo de Saúde da Família para realização da Assistência ao Pré-Natal e Planejamento Familiar para adolescentes.

Este projeto atenta para a formação de atores sociais, respeitando a autonomia que a comunidade possui e tornando-a co-responsável pelo processo de transformação social.

#### **Introdução**

Nos últimos anos, as escolas tradicionais têm se voltado para a formação de médicos orientados à super-especialização e, de certa forma, incapazes de lidar com o ser em sua totalidade biopsicossocial. Este fato nos leva a refletir que se torna imprescindível a reformulação deste modelo de formação médica, cuja prática fragmentada não atende às necessidades geradas pelo novo modelo - a Vigilância à Saúde - que prevê a intersetorialidade e a visão multiprofissional do cuidado.

Propostas pedagógicas mais modernas refletem a preocupação com a formação de um novo perfil profissional, capaz de atender às novas demandas. Este perfil se baseia em uma visão ética, humanística e de forte compromisso social, co-responsável pela efetivação do sistema de promoção à saúde.

Atentando para estas transformações, o curso de medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, desenvolveu o P.I.E.S.C. - Práticas de Integração Ensino Serviço e Comunidade, que certamente irá contribuir para uma nova leitura da prática médica. Seu objetivo principal é proporcionar ao aluno uma nova maneira de aprender com o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar tornando-o um profissional resoluto e equânime voltado para a promoção à saúde, numa visão holística, desenvolvendo ações de intervenção fazendo-o interagir com a Equipe de Saúde da Família e comunidade.

Dentro deste contexto, optamos por desenvolver um projeto de educação em saúde, visando a diminuição da alta incidência de gravidez em adolescentes e suas repercussões (promiscuidade, DSTs/AIDS, drogadicção, entre outras).

Consideramos o problema priorizado de grande importância por suas enormes implicações. "Tanto a adolescência quanto a gravidez são crises, sendo a primeira necessária e imprescindível para o desenvolvimento do indivíduo como ser humano, enquanto a segunda, pode ser desestruturante, pois pode apresentar pesada carga emocional, física e social, fazendo com que não sejam vivenciados importantes estágios de maturação psicosssexual, além de ser identificada como um dos grandes problemas de saúde pública no Brasil. (...) problemas tanto para as famílias quanto para as adolescentes por causa do aborto, do casamento e de todos os valores sociais que o cercam, tais como: implicações financeiras e morais, desejos frustrados com relação aos filhos, novas responsabilidades, entre outras." (Cavalcanti et al., 2000, p.112)

## **DESCRIÇÃO**

O projeto Adolescência, Saúde e Cidadania aborda a educação em saúde e tem como enfoque a prevenção de gravidez em adolescentes e suas interfaces. Este projeto está sendo desenvolvido pelos estudantes de medicina da UESC, como parte integrante da disciplina PIESC, que visa o contato precoce do estudante com as práticas de saúde vigentes e com a comunidade.

Para o desenvolvimento da proposta, foram selecionadas como campo para as atividades práticas do módulo, áreas onde estivesse implantado o Programa de Saúde da Família do Ministério da Saúde. O grupo é constituído por 12 componentes (10 discentes e 02 docentes) e tem como território de atuação o bairro do Salobrinho do município de Ilhéus-Bahia, tendo como referência o Núcleo de Saúde da Família - NSF, do bairro. As atividades são desenvolvidas uma vez por semana, das 13h00 às 17h00.

A metodologia aplicada denomina-se "Pedagogia da Problematização", expressa graficamente por Charles Maguerez como "Método do Arco" (ANEXO I). Este método propõe a construção do conhecimento a partir da observação direta da realidade, no esforço de sua efetiva compreensão. Ele contempla os seguintes momentos:

- ü Conhecendo a realidade;
- ü Problemas encontrados e suas relações;
- ü Conhecimentos que podem ajudar na solução dos problemas;
- ü Alternativas de solução;
- ü Intervindo na realidade.

Momento I: Conhecendo a realidade.

O Salobrinho é um dos bairros do município de Ilhéus - Bahia, onde vivem cerca de 7 mil habitantes. A realidade social de grande parte dessa população, observada a partir de passeios ambientais realizados em todo o território (ANEXO II), apresenta similaridades com aquela verificada em populações que vivem em situação de pobreza: desemprego, problemas de saúde que refletem as más condições de vida, adolescentes grávidas, usuários de drogas, moradias insalubres, falta de saneamento básico, desigualdades sociais etc.

Momento II: Problemas encontrados e suas relações.

O objetivo inicial da proposta consistiu na eleição de um problema a ser trabalhado pelo grupo, em parceria com os profissionais do NSF e a comunidade. Compreendendo a importância da comunidade como principal agente do processo

de transformação social, o grupo optou por realizar um estudo descritivo do tipo exploratório de opinião. Considerou-se como universo da pesquisa, as famílias cadastradas no NSF. A amostra selecionada foi de 20% de cada microárea, perfazendo um total de 290 entrevistas. O instrumento de coleta consistiu de questões referentes a dados socioeconômicos e sanitários, além de opiniões acerca dos principais problemas de saúde locais.

Após compilação dos dados (ANEXO III), teorizou-se a respeito do Planejamento Estratégico Situacional - PES, idealizado por Carlos Matus, cujo enfoque é participativo e respeita a visão que a população tem dos problemas locais que a afetam. Seu projeto é que a comunidade selecione e hierarquize seus problemas, definindo soluções ao seu alcance.

Em seguida, foi realizada uma reunião, que contou com a participação efetiva de membros da comunidade e da equipe do NSF, tendo sido utilizado o método de "identificação, seleção e priorização de problemas". Para eleição do problema, utilizamos uma planilha de priorização, contendo os 3 principais problemas apontados pela comunidade - alta incidência de gravidez em adolescentes, drogadicção e hipertensão arterial sistêmica, nesta ordem. Nesta planilha, foram analisados critérios de magnitude, valorização, tecnologia disponível e custo estimado de cada um. O problema escolhido foi a alta incidência de gravidez em adolescentes, refletindo alguns indicadores epidemiológicos do bairro que mostram uma taxa de aproximadamente 50% de adolescentes gestantes inscritas no Programa de Assistência Pré-Natal do NSF.

Concluída essa etapa, os participantes trabalharam as relações de causa e consequência do problema priorizado, através da construção, pelos participantes da reunião, de uma "árvore de problemas" em cujas raízes estão contidas as causas (fatores determinantes); no tronco, o problema escolhido; e nos galhos, folhas e frutos, as consequências.

Momento III: Conhecimentos que podem ajudar na solução dos problemas. Para se conseguir uma atuação socialmente comprometida, faz-se necessário um embasamento teórico concreto. Tendo em vista essa busca da indissociabilidade entre o conhecimento científico e a prática, o grupo teorizou acerca do problema selecionado, através de pesquisas e leitura de textos que contemplaram as diversas inter-relações do problema.

MomentoIV: Alternativas de solução.

Neste momento, o grupo, junto aos profissionais do NSF, elaborou duas planilhas: - uma análise de viabilidades (ANEXO IV), com fins de identificar as ações necessárias para a diminuição da incidência de gravidez em adolescentes no bairro;

- uma programação operativa (ANEXO V), contendo atividades, responsáveis e prazos, visando uma intervenção eficaz, que possibilite uma continuidade do trabalho pela comunidade e pela equipe do NSF- Salobrinho.

Objetivo Geral: Elaborar proposta educativa visando a prevenção da gravidez em adolescentes contemplando as interfaces do problema, no bairro do Salobrinho, no período de julho de 2002 a abril de 2003.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- 1) Formar grupo operativo de adolescentes multiplicadores, dos 12 aos 19 anos, para o desenvolvimento de ações de prevenção à gravidez precoce e às DSTs/AIDS;
- 2) Propiciar oportunidades para os adolescentes do bairro desenvolverem habilidades para a prevenção e enfrentamento de situações de risco social e sanitário;
- 3) Sensibilizar pais de adolescentes para a problemática da gravidez precoce;
- 4) Sensibilizar a Secretaria Municipal de Saúde para a necessidade de capacitação de profissionais no NSF para a realização da assistência ao pré-natal e planejamento familiar para adolescentes.

### **AÇÕES NECESSÁRIAS E ATIVIDADES:**

- 1) Identificar voluntários em escolas e no pré-natal para a constituição do grupo de adolescentes multiplicadores;
- 2) Capacitar, juntamente com o NSF, grupo de adolescentes multiplicadores para o desenvolvimento de ações de prevenção da gravidez precoce e DSTs/AIDS. Isto será feito através da realização de três oficinas pedagógicas voltadas para os temas: Sexualidade, Reprodução na Adolescência, DSTs/AIDS e Drogas, contemplando aspectos relativos à cidadania dos adolescentes.
- 3) Promover discussões com grupo operativo acerca de situações de risco social e sanitário vivenciadas pelos mesmos (gravidez precoce, uso de drogas, DSTs/AIDS, violência, prostituição etc). Nessas discussões, haverá priorização de temas, aplicação de pré-teste para identificação dos conhecimentos prévios do grupo, definição de formas de socialização do trabalho para os adolescentes do bairro e estabelecimento do cronograma de atividades educativas para a clientela alvo.
- 4) Articular com empresas a possibilidade de cooperação ao projeto (campanhas educativas, bolsas de estudos, formação de mão-de-obra etc);
- 5) Reunir pais de adolescentes para discussão do problema;
- 6) Apresentar dados epidemiológicos sobre o problema e possibilidade de possíveis parcerias para realização do treinamento;
- 7) Buscar parcerias com centros de referência para a realização da proposta.

Momento V: Intervindo na realidade.

### **RESULTADOS OBTIDOS E ESPERADOS, DESCRITOS EM SEGUIDA.**

Estratégias e resultados

Dentre as estratégias já executadas, estão:

- 1) as reuniões realizadas com os líderes comunitários e equipe do NSF, para escolha do problema a ser trabalhado;
- 2) reuniões com a comunidade, para expor o problema escolhido e as estratégias que serão utilizadas em prol da resolução do mesmo;
- 3) reunião com os adolescentes. Esta última, realizada no dia 19 de setembro de 2002, contou com a presença de mais de 300 adolescentes e teve o intuito de:
  - ü interagir e criar um vínculo de confiança;
  - ü apresentar a proposta do grupo e cadastrar interessados em participar do

grupo operativo de agentes multiplicadores; ï educar, através de uma dramatização apresentada por membros do 2º. Batalhão da Polícia Militar de Ilhéus sobre a problemática das drogas; ï estimular a participação, tendo sido realizado um sorteio de brindes entre os presentes, e ï apresentar a música do grupo. Talvez, o ponto mais importante, reconhecido nesta reunião, foi a legitimidade que a comunidade já garante ao grupo, reconhecendo-o e dando-lhe credibilidade para a concretização de um trabalho efetivo.

Os resultados que o grupo pretende obter, dentro dos objetivos do projeto, envolvem o esclarecimento dos moradores do bairro - especialmente os adolescentes - sobre a gravidade e as repercussões de uma gravidez precoce, através de uma proposta educativa com enfoque na prevenção, o que começou a ser desenvolvido no início do primeiro ano do curso, a partir do trabalho direto com a comunidade. Com isso, há uma possibilidade real de redução no número de adolescentes grávidas e, secundariamente, da promiscuidade, incidência de DSTs/AIDS e drogadicção - problemas intimamente relacionados com o primeiro. Outro objetivo do nosso projeto começa a ser realizado no segundo ano do curso. Ele consiste na formação de um grupo operativo constituído pelos próprios adolescentes da comunidade, de forma que o trabalho seja continuado mesmo após a saída do grupo do PIESC da área de atuação, respeitando, assim, a autonomia da comunidade e estimulando estes adolescentes a participarem como atores sociais do processo de transformação da realidade. Este segundo objetivo já apresenta perspectivas de resultados positivos, tendo em vista o número de voluntários que se inscreveram para o trabalho - bem maior do que o esperado, na reunião realizada em Setembro de 2002.

Ainda no mérito do segundo objetivo, entra a necessidade de criação de vínculos e parcerias com empresas e órgãos públicos, como a própria Secretaria Municipal de Saúde, UESC e Polícia Militar. Isso visa facilitar e incentivar a atuação dos adolescentes que darão continuidade à proposta educativa, bem como o envolvimento dos agentes comunitários e demais profissionais do NSF, pretendendo sua capacitação no trato com adolescentes em situação de alto risco sócio-sanitário.

Uma vez que o nosso projeto ainda está em fase de execução, os resultados já alcançados na comunidade ainda são menos do que os pretendidos. Mas vale salientar que todo o processo de criação e implantação desse projeto funcionou e ainda funciona como um meio de crescimento pessoal, tendo em vista o desenvolvimento de habilidades de interação em grupo e na comunidade, percepção da realidade e capacidade de transformação.

Tudo isso está de acordo com os objetivos propostos na disciplina, e ainda com a necessidade de remodelamento do perfil do profissional médico, adaptado e capacitado social e eticamente para lidar com as diferentes realidades sociais.

## **FICHA TÉCNICA:**

### **INSTITUIÇÃO**

Universidade Estadual de Santa Cruz

Centro Acadêmico de Medicina 13 de Julho  
Rodovia Ilhéus-Itabuna, Km 16  
Ilhéus-Bahia  
CEP 45650-000  
Fone (0xx73) 680-5293

**PROFESSOR (ES) ORIENTADOR (ES):**

Ana Maria Dourado Lavinsky Fontes  
Carlos Alberto Menezes

**ALUNO (S) RESPONSÁVEL (EIS):**

Livia Cibele Gomes Martins  
Lucas de Oliveira Malheiros Meira  
Luciana Vieira Pinto  
Lyana Oliveira de Almeida  
Maria Giovana Oliveira Farias  
Matheus Porto Carvalho  
Mauricio Sarkis Ribeiro  
Michella Assunção Roque  
Míriam Costa Barbosa  
Monique Magnavita Borba da Fonseca Cerqueira

**ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO:**

Livia Cibele Gomes Martins  
Rua Duque de Caxias, 585, apto. 101  
Centro  
Itabuna-BA  
Fone (0xx73) 612-6606  
E-mail: [liviacibele@hotmail.com](mailto:liviacibele@hotmail.com)